

GAZETA JOAQUINENSE

COLLABORADORES DIVEROS

—Redactor: Adolpho Martins—

—Publica-se nos dias 1, 10 e 20—

EXPEDIENTE DA GAZETA

ASSIGNATURAS

Anno 6\$000
Semestre 3\$500

Publicações alheias, mediante ajuste.

Pagamentos adiantados.

Redacção e Officina
Rua Manoel Joaquim Pinto.

ESCURSÃO AO URUBICY

Partindo a 24 do corrente mez de minha casa, no Barreiro, tive de pernoitar em a casa de residência do sr. major Polycarpo Caetano de Souza, na fazenda de Bom Sucesso.

No dia seguinte, 25, acompanhado pelo joven Dario Vieira de Souza, segui em direcção a fazenda denominada Vaccas Gordas, onde chegemos, apeando-nos em casa do sr. capitão Manoel Polycarpo de Souza. Depois de pequena demora ali, novamente nos puzemos em marcha, em demanda da estrada do Urubicy, actualmente em construção.

Logo toquemos na referida via, exactamente no ponto em que tinham sido iniciados os trabalhos da mesma, na margem direita do rio Lavatório, proximidades de suas nascentes.

Então, separando-me do joven companheiro de viagem e seguindo esta estrada, já com 10 kilometros construídos, encontrei os apoimentos da turma de trabalhadores, dirigida pelo encarregado da obra, sr. major Antonio Pereira de Medeiros. Depois de permanecer ali por alguns momentos, consultei o relógio, que marcava 4 horas e 40 minutos da tarde.

Dahi a 2 horas e 20 minutos

via-se chegar ao mesmo local, acompanhado de seu interessante filhinho Franklin, o sr. capitão Hyppolito da Silva Mattos, subcomissario de policia no districto do Cedro e que, a meu convite, procurava-me para juntos fazermos a excursão ao Urubicy.

No dia seguinte, ao romper da aurora estávamos de pé acelerando os aprestos para proseguirmos nossa viagem. Porém, como o tempo p.p.m. tiliachover, só as 10,35 da manhã pudemos calvagar, acompanhando-nos o chefe da turma, sr. major Pereira de Medeiros e o ratico Pedro Ribeiro de Lima.

Ao meio dia chegemos ao lugar chamado Bella Vista do Avençal, de onde se descortina uma bella e vastissima planície, regada pelos formozos rios Urubicy e Canoas. Depois de contemplarmos por alguns momentos o pittoresco panorama, proseguimos por aquelle rio abaixo e, transpondo-o por diversas vezes, encontramos, a 1,40 da tarde, a sua foz no rio Canoas. Margeando este pelo lado esquerdo, chegemos á Serra do Rio dos Farrapos, limite da medição e demarcação feita nos fundos da fazenda do Cedro pelo sr. Antonio Pereira da Cunha e Cruz, de saudosa memoria, afim de, nessa extensa area de terra do Estado, escolher a parte que por lei foi concedida como patrimonio a este municipio.

As 3 1/2 da tarde chegemos a casa de residência do sr. Manoel Verissimo, chefe matreiro, que recebeu-nos cavalherescamente. Em ligeira palestra com o bondoso velho, disse-nos elle residir alli ha 15 annos, sendo o primeiro que habitou aquellas paragens, afugentando os selvícolas que em grande quantidade por alli vagavam.

Querendo o sr. Verissimo prestar-se seus serviços praticos, offereceu-se para acompanhar-nos, o que de bom grado acceitemos, partindo ás 4,35 da mesma tarde.

Depois de algumas horas de marcha achemo-nos sobre a barra do rio denominado dos Vaccarianos (o referido rio ficou sendo conhecido por este nome desde o

tempo da revolta, por se terem estabelecido sobre suas nascentes, lugar denominado Cambajual, nos fundos da fazenda de Bom Sucesso, alguns vaccarianos com muitos animaes).

Comprehendendo que não podiamos, conforme tencionavamos, chegar no mesmo dia á barra do rio Farrapos, pois o tempo era chuvoso e aquelle ponto distava dalli mais ou menos meia legua, deixemos nossa bagagem e proseguimos pelo rio dos Vaccarianos acima, por uma picada que vae em direcção aos campos do Faixinal, no alto da serra, em distancia de 2 kilometros. Fizemos as observações necessarias e voltemos aos mesmos apoimentos, onde pernoitamos.

Tendo de regressar no dia seguinte, 27, cavalguemos ás 6,10 da manhã e as 7,40 chegemos novamente a residência do sr. Verissimo. As 10,20 deixemos a casa do attencioso velhinho, o qual outra vez nos acompanhou, e proseguimos pela margem a cima do Canoas, até ao passo do Espraiz do, que atravessemos, em procura da picada que vae encontrar a estrada do Estreito a Lages. Depois de 1 hora e pouco de viagem por esta picada, encontramos uma outra que segue para o rio Agua Branca, assim chamada por haver no alto da serra, ao lado do L; uma grande cascata, em cujo centro cahe um rico jorro d'agua que ao longe assemelha-se a um laço de fita branca.

Seguindo avante, em demanda do ponto mais elevado, ao qual nos deram o nome de «Boa Vista», nelle toquemos, tendo occasião de mui visivelmente avistarmos a «Bella Vista do Avençal». Ao meio dia voltamos pela mesma picada da «Agua Branca», chegando a margem do rio deste nome, por terrenos cultivados em 1/2 hora de viagem, isto devido a difficuldade do tranzito, e proseguimos em direcção ao passo denominado do Crescencio, no rio Canoas e acima da barra do Urubicy. Uma vez ali, examinemos o referido passo, verificando ser o mesmo muito pro-

LOGOGRIPH O

(Aos decifradores joaquinenses)

São Joaquim, formosa Villa—21, 2, 5, 6, 15.
Do progresso bella tenda
De outeiros circumdada—3, 8, 13, 14, 4, 5, 2, 21.
E' aprazível vivenda !

Um povo aasaz cavalheiro
Moças gentis e faceiras—2, 4, 9, 3, 21, 2, 21.
E' Flôr do jardim da Serra—7, 12, 9, 2,
Onde as auras são fagueiras !

De bracatingas uma matta—16, 17, 8, 19, 10, 21, 6, 2.
Co'a mão do capricho feita
E'lhe ornamento mui bello
E mais que outros a enfeita !

Sua situação pittoresca
E' um osculo da Natura—11, 20, 4, 1, 18
Que a dotou com bons principios
Para ter gloria futura !

A Gazeta Joaquinense—1, 8, 19, 5, 2, 13.
Ajuda em seu prosperar;
E' alavanche poderosa
P'ra seu progresso cavar.

E um dos mui elementos
Que influem neste logar,
Se conhece pelo nome
Que por certo ides achar !

Painel

Jovino Lima

tavel para o tranzito publico, pois alem de ser espraído e de pouca agua.

Ganhando a margem opposta e seguindo por cultivados das terras legitimadas do sr. cel. Manoel Saturnino de Souza e Oliveira e seus filhos, alcancemos o rio Urubicy nos primeiro e ultimo passos, em baixo da pequena serra do Avençal. Então separemo-nos do pratico nosso companheiro, o velho Verissimo, e o m o e conhecido.

Depois de alguma demora neste ponto, proseguimos em direcção ao Bella Vista do Avençal.

Ahi chegando fizemos conclusa a nossa obra: resolvemos definitivamente ficar assentada a abertura da estrada do Urubicy pela picada da Agua Branca, isto não só pela facilidade em tirar-se uma linha recta, mas ainda pela solidez do terreno e diminuição de passos no rio Urubicy.

Após a nossa final resolução nos dirigimos aos aposentos da turma para ahi pernoitar e regressar no dia seguinte.

Note-se que em todo este percurso vimos muito terreno cultivado nas margens dos rios Canoas, Urubicy, Agua Branca e dos Vacarinos, havendo muitas e bellas plantações de milho, feijão, trigo, batatas, fumo, amendoim, etc.

Parece que aquellas fertilissimas terras produzirão com muita vantagem todos os cereaes, o algodão, a mandioca e muitas outras plantas.

Vê-se alli innumeras choupanas feitas de madeira bruta e habitadas por pobres e acanhados lavradores, como tambem paioes de fazendeiros que só pela estação invernosa mandam gente para alli.

São Joaquim, Janeiro de 1908.

Cezário Amarante.

O BRAZIL MILITAR

D' O Lapeano transcreve o O Escolar:

Nos somos dos que terçam armas n'um desabrimento quasi sempre improfiquo contra o sorteio militar que é a nota predominante do momento. Entretanto ao passo que essa nota repercute de um extremo ao outro da Nação levantando as polemicas como que a um impulso magnetico visto ser assumpto que toca a pelle do paiz inteiro; algumas considerações se formam rapidamente cá pelo nosso espirito: Será inteiramente bom e opportuno o

sorteio militar? A sua obrigatoriedade não assumirá acaso as proporções de um attentado a todas as carreiras?

Pelo motivo de ser a paz universal irrealisavel devemos armar-nos como para uma guerra universal?

Ou o Brazil tem ideias de conquistas alexandrinhas?

Preparar os brasileiros a eventualidade de um accommettimento a patria?

Para a guerra que sustentou contra o Paraguay não faltaram patriotas que fizessem depressa assimilação da disciplina militar e derramassem denotadamente o sangue pela Nação.

«E este aneio de militarisação não é sobretudo o cantaluz da decantada Conferencia da Paz?

«... E' a paz armada até os dentes, paz mantida pelo terror do fraco ao forte imposta a urros de Krupp a nuvens de poivora. Em

vez da confraternisação pelo amor a paz pelo medo e fraternidade com o tropel de cavallo.»

Nos cá dizemos:

Cada cabeça, cada sentença.

PRÓ 20 DE FEVEREIRO

Saudando a «Gazeta Joaquinense» pela passagem do seu segundo anniversario, relembro o immortal Gutenberg com a sublimidade da sua arte que como rutilante aurora fez apparecer no mundo das luzes, a imprensa.

Julgando a importancia, a grandeza e utilidade dessa mesma arte, é que venho trazer á Gazeta palavras de animação, si bem que digna de melhores encomios, para que não deixe de seguir, como até aqui, a rota bem trçada e melhor executada.

Foi no dia 20 de Fevereiro de 1906, que raioi, com fulguração divina essa estrella que brilha na constellação da imprensa Brasileira.

Deffensora dos nossos direitos, não obstando ser catita a Gazeta Joaquinense tem sabido impor-se a consideração e respeito dos seus confrades, graças a sabia e fecunda orietação dos seus re-

dactores.

Pois já lá vão dous annos de pugna, mas de uma pugna pacifica, morigerada e benefica, que com isso só tem trazido vantagens de bem alta e significativa preponderancia.

Jornal creador e harmonioso, nas suas columnas só se encontram rudimentos de valor o que bem attesta a superioridade de caracter de seu director chefe.

Como modesta, humillima demonstração de affecto, envio á Gazeta Joaquinense, na pessoa do seu illustre chefe, minhas cordeas felicitações, fazendo votos pela sua prosperidade.

Avante pois, catita Gazeta!

K. Millo.

NOTICIAS VARIAS

MINISTRO DO CHILE—Diz-se que o sr. ministro plenipotenciário da Republica do Chile fará em breve uma excursão pelos Estados de S. Paulo, Paraná, S. Catharina e Rio Grande.

DR. LAURO MÜLLER

O Sr. Cel. Superintendente Municipal recebeu o seguinte telegramma:

Florianopolis, 16.

Lauro acaba chegar Rio, sendo recebido erthusiasticamente todas classes sociaes.

Saudações.

Gustavo Richard

A CONFERENCIA DA PAZ

A conferencia da Paz em Haia durou 127 dias. Os delegados assistiram a 217 banquetes em sua honra, inclusive o que offereceu o corpo diplomatico acreditado na Haia.

Eleva-se a balatella de 2:618.000 fr. o custo destas conferencias.

O Brazil, a quem coube a primazia, em varias occasiões gastou, só em flores, de 8.000 para 10.000 francos.

As despesas geraes dos diversos governos elevam-se a 14.850.000 fr., incluindo 5.620.800 fr. de telegrammas.

Foi nomeado director da E. F. D. Thérèza Christina o dr. Ernesto Augusto Lassance da Cunha.

Falleceu no Rio o notavel jurconsulto conselheiro Barradas.

Foi nomeado promotor publico da comarca de Campos Novos o dr. Vitor Mello.

TELEGRAMMAS

da «Região Serrana»

Rio, 14.

Consta que o Dr. Paula Ramos deixará em breve o logar de chefe da commissão do povoamento do solo.

Rio, 14.

Um soldado do exercito vestido á paisano entrando no gabinete, tentou assassinar o ministro da guerra, marechal Hermes da Fonseca.

O agressor foi preso e desarmado, sendo lhe apreendida faca, punhal e revolver, sahindo o marechal illeso devido ao seu filho tenente Mario Hermes ter recebido com tempo uma carta anonyma denunciando o attentado.

O preso confessou a intenção de assassinar o marechal Hermes.

Rio, 20.

Telegrammas de Lisboa dizem que o rei e a rainha receberam cartas ameaçando-os de morte.

Rio, 20.

Em Lisboa, Coimbra, Porto, as forças militares estão de promptidão devido aos boatos alarmantes de imminente revolução.

Rio, 20.

O autor do attentado contra o marechal Hermes, declarou ter sido designado para assassinar o presidente Affonso Penna, este attentado falhou porque quando partia para São Paulo tivera em substituição a incumbencia de assassinar o marechal Hermes da Fonseca.

O MAIS ALTO EDIFICIO—Actualmente o edificio mais elevado da terra é a construcção da firma Singer em New-York. Mede ella com a torre 184 metros, tem 49 andares e descansa sobre 89 columnas de aço, tem 2.500 habitantes, 15.000 lampadas incandescentes e custa seis milhões. Tará ainda no telhado um hotel.

NOTICIARIO LOCAL

CEL. JOSÉ MAURICIO

Depois de passar, com sua exma. familia, muitos dias em diversas fazendas deste municipio, visitou a nossa modesta villa o nosso illustre amigo, sr. cel. José Mauricio dos Santos, zeloso e estimado Superintendente Municipal da Laguna.

S. S. continua o seu passeio, indo visitar os srs. cel. Cezario Amarante e Tte. Cel. Manoel Pereira, de quem é amicissimo.

Ao distincto viajante agradecemos a visita com que nos honrou

CEL. CEZARIO AMARANTE

A 25 do passado completou mais um anno de preciosissima existencia o nosso querido chefe e popular amigo, sr. cel. Cezario Amarante, emérito Superintendente deste municipio.

Respeitosamente felicitamos ao digno anniversariante e pedimos ao Altissimo que lhe conceda ainda muitos annos de vida, afim de que possa prestar-nos todo o bem de que é capaz o seu grande zelo administrativo.

AO SR. ZELADOR DE OBRAS PUBLICAS—Não podemos de maneira alguma deixar de chamar a attenção do sr. Zelador de Obras Publicas para uma casa que está sendo construido nesta villa.

As portas e janellas do predio, sito em nossa principal praça e exactamente na entrada da villa, além de terem larguras differentes, estão muitissimo fora de symetria.

OS QUE VIAJAM—Acompanha do por seu irmão, sr. Paulo Machado, e sua tia, exma. sra. d. Virginia Fiuza, acha-se nesta villa, em busca de melhoras aos seus padecimentos, a gentil senhorita Maria Cecília Machado, residente em Tubarão.

Os srs. João Machado Pacheco Junior e José Machado Pacheco, pae e tio de d. Cecilia acompanharam-na até aqui, tendo já regressado para Tubarão, onde residem.

Completo restabelecimento é o que de coração desejamos a jovem Cecilia.

—Acompanhando seu extremecido filho o nosso intelligente amigo Hortencio Goulart, applicado estudante do Gymnasio de S. Leopoldo, seguiu para o Rio Grande o nosso prezadissimo amigo, sr. major Jacintho Goulart.

Em sua companhia seguiram também os jovens Antonio Pereira, filho do sr. Tte. Cel. Manoel José Pereira, e Hermilino Ribeiro, filho do finado sr. Catholico da Silva Ribeiro, que vão matricular-se no mesmo gymnasio.

—Esteve alguns dias nesta villa, de ven do regressar hoje a Lages, onde reside, o nosso illustre e bom amigo, sr. Saturnino Pereira da Silva, mui recto encarregado da fiscalisação do sello nos municipios de Lages e São Joaquim.

—Regressou para o littoral o nosso amigo sr. João Pinto Sampaio.

—Com sua irmã, exma. senhorita d. Zulmira, regressou de Lages o nosso distincto amigo sr. Atilides Goss, que depois de 5 annos de ausencia acaba de voltar ao seu torrão natal, Lages, para onde novamente seguiu hoje.

João Baptista de Oliveira declara que desta data em diante passa a assignar-se João Claro de Oliveira.

S. Joaquim, 20 de Fevereiro de 1908.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado participa aos seus patricios, amigos e parentes do municipio de S. Joaquim, que abriu uma grande casa de negocio nesta cidade de Lages, onde se encontra um bonito e variado sortimento de

*Fazendas Finas
e Grossas,
Armarinhos,
Miudezas e
Ferragens,*

que está vendendo por preços baratissimos, ao alcance de todas as bolsas; por isso pede não deixarem de visitar sua casa, certo de que hão de gostar de seus preços e da qualidade da fazenda.

Outrosim, encarrega-se de qualquer negocio que os mesmos tenham de tratar nas repartições publicas desta cidade. A casa fica situada perto da igreja do Rosário, pegada ao Club.

Lages, 28 de Janeiro de 1908.

Boaventura Lopes Pinto de Arruda.

MANOEL AMANDO DE BORBA

SOMBRIO

ARARANGUÁ

COMPLETO SORTIMENTO DE SECCOS E MOLHADOS, FAZENDAS E FERRAGENS, LOUÇAS E MIUDEZAS.

GRANDE DEPOSITO DE

FARINHA DE MANDIOCA, ASSUCAR, AGUARDENTE, ETC. ETC.

O proprietario deste estabelecimento convida a todos, especialmente aos tropeiros, para experimentar seus preços e qualidades em generos alimenticios, sobre o que não recebe compensação.

Estes alguns de seus preços presentemente.

Farinha, 80 litros 1\$900

Assucar, 15 kilos 3\$00 3\$500

Aguardente, medida \$350

Estes preços são sujeitos á alta e baixa.

Previne mais que compra couro, cabelo e mais generos erranos.

REDUÇÃO DE PREÇOS

NA

CASA ANTONIO HARO DOS ANJOS

O proprietario deste estabelecimento communica a sua amavel freguezia que tendo recebido um grande e escolhido sortimento de SECCOS e MOLHADOS, FAZENDAS e ARMARINHOS, acaba de fazer uma grande redução em seus preços.

Bonito sortimento de FAZENDAS: CASIMIRAS, CASINETAS, CHITAS, CHAPEUS de CABELLO, CHPEUS de SOL, CASSAS, ALPACAS, MIRINOL LINHO e SEDA, ALGODÃO, BAETA, PAISAS, LENÇOS de SEDA, FITAS, RENDAS, etc. etc. tem o Haro dos Anjos.

Esplendido armario: ESPARTILHOS, ESPELHOS, THESORAS, CANIVETES, ROGER, ETRACTOS, COLLARINHOS, RELOGIOS, LEQUES, CORRENTES para RELÓGIO, BOTADURAS, COPOS DOURADOS, FINOS PÓ de ARROZ, DEPOSITO para PÓ de ARROZ, BRINQUEDOS, etc. etc. encontra-se no Haro dos Anjos.

Grande e completo sortimento de generos alimenticios: FERRAGEM, LOUÇAS, PISTOLAS, GAITAS, etc. no Haro dos Anjos.

Cadernos escolares, livrinhos de missa, cartões de visita, bonito sortimento de cartões postaes a phantasia e coloridos, vistas de Porto Alegre, da cidade de Lages e do conhecido e bello salto do Caveiras, encontra-se

N'esta typographia.

CIRURGIÃO DENTISTA

Brevemente, virá, em escursão profissional, a esta Villa, o cirurgião dentista dr. Benjamim Celestino Camozato, que, a ha mais de anno, reside na vizinha Cidade de Lages.

Assim pois, prevenimos aos que necessitarem de seus serviços.

CASA MILASCH

LAGES

Grande sortimento de objectos de Livraria: livros commerciaes, utencillos para escolas, tinta para escrever, albuns para retratos, cartões postaes e poesias. Estojos para desenho, papel e envelopes de todas as qualidades. Cartões de visita e de participação, cartões postaes, matta borrão, papel de seda, papel para facturas, blocos de papel de linho, livros escolares, etc. etc. etc.

Bonito sortimento de joias, brincos, aneis, brochas, pulseiras, relógios e correntes para homens e senhoras, correntes para leques, de coraes e plaque e muitos outros objectos de ouro, prata e plaque. Garante-se a sua qualidade.

Barometros, Thermometros, binoculos e navalhas superiores.

Vestidos para Senhoras, roupa branca, fatiolas de casemira, suspensorios, casemira pura lã, camisas brancas, camisas Sport, blusas de seda de todas as cores. Chales de seda, blusas modernas de mousseline. Colarinhos de rendas para Senhoras, saias de seda, lenços de seda, de todas as cores, lenços brancos de linho e algodão. Finissimos leques de seda e papel gravatas modernas, bengalas, lindissimo sortimento de objectos para presentes: de vidro, porcelana e alluminio.

Bonito sortimento de objectos religiosos: rosarios, crucifixos, cruzes, medalhões, etc.

Encarrega-se de qualquer encomenda de livros e jornaes, figuras e outros objectos pertencentes para igrejas.

Instrumentos de musica e qualquer outros deste ramo.

Convida-se ao povo joaquinen se a visitar esta bem montada casa a rua Correia Pinto, em Lages.